

28 de outubro de 2021

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Gostaria de agradecer a todos pela participação no webinar realizado pela CCBJ a respeito de veículos elétricos. Contamos como palestrantes dois de nossos vice-presidentes, Arthur Muranaga e Frank Murai. E também com o gerente Eloir Pagnan, da WEG do Brasil. Foi uma oportunidade de negócios e de obter mais informações sobre como está esse mercado no Brasil.

O artigo deste mês foi escrito pelo diretor-presidente da Kowa Corporation, Nelson Saito. A empresa está completando 30 anos de fundação. Ela faz parte da história da imigração de brasileiros no Japão.

Nossos parabéns à Kowa por esse sucesso e que continue evoluindo para o bem da comunidade brasileira no Japão.

E tenha acesso a informações sobre encargo tributário, produção industrial do Brasil e emissão de carbono.

Muito obrigado!

Celso Guiotoko  
Presidente da CCBJ

(Artigo)

## **Os 30 anos da Kowa Corporation**

Por Nelson Saito

Diretor-presidente da Kowa Corporation

A comunidade brasileira no Japão completa 30 anos de história no Japão. A Kowa Corporation também tem o mesmo período de fundação completado em setembro de 2021. Foram vários desafios superados para chegar até aqui.

A empresa, especializada em recrutamento de pessoal, vem contribuindo para o crescimento econômico do Japão ao longo desses anos. Ao mesmo tempo, oferece oportunidades para brasileiros trabalharem em fábricas.

A Kowa surgiu de um sonho, o de empreender e ter sucesso. Nascido na cidade de Tomé-Açu, no Pará, sempre tive contato com descendentes de japoneses na infância. Na escola, a gente falava japonês durante o intervalo.

O meu primeiro trabalho foi aos 12 anos fazendo bico numa empresa que exportava mamão (papaya), montando caixa de madeira para embalar o produto, com o objetivo de juntar dinheiro e comprar uma bicicleta.

Na fase adulta, tive experiência profissional em banco e em uma multinacional japonesa. E decidi largar tudo para trabalhar no Japão. Os familiares e amigos foram contra a decisão porque estava com um emprego estável no Brasil. Novamente tinha uma meta: o de juntar dinheiro e comprar um carro e uma casa e capital para começar um negócio.

No Japão, o primeiro trabalho foi em fábrica de peças eletrônicas por uma empreiteira na qual trabalhei por oito meses, quando fui transferido para a parte administrativa da

mesma empresa. Os motivos apontados para essa promoção foram: comprometimento com o trabalho, determinação para realizar uma atividade e liderança em equipe.

Posteriormente a empreiteira entrou em dificuldades financeiras por fazer vários empreendimentos simultaneamente que não deram certos e decidi pedir demissão e fundar a Kowa. No início, o negócio não decolava, pois houve grave crise com estouro da bolha econômica que atingiu o Japão, acabando com as vagas de trabalho. Com persistência, mesmo recebendo não continuei visitando clientes e oferecendo nossos serviços. Assim, as sementes estavam plantadas. Com o fim da crise e com a recuperação da economia japonesa, alguns dos clientes visitados começaram a procurar a Kowa. As oportunidades começaram surgir e dedicamos em atender da melhor forma possível, conquistando a credibilidade e a expansão do negócio.

Trabalho em equipe, funcionários motivados, preocupação com o bem-estar dos colaboradores são alguns dos focos da Kowa. Assim, o reconhecimento da seriedade da empresa foi se expandindo e a credibilidade para com os clientes também.

Meus agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso da Kowa.

\*\*\*\*\*

(Economia)

## **Carga tributária e encargos do setor elétrico brasileiro**

A Consultoria PwC fez análise da carga tributária e de encargos setoriais efetivamente arrecadados por 40 empresas do setor elétrico brasileiro, que representam cerca de 70% do mercado GTD (Geradoras, Transmissoras e Distribuidoras).

No ano-calendário 2020, foi constatada que a carga consolidada de tributos (36,5%) e encargos setoriais (12,6%) representa 49,1% do total da receita bruta operacional das empresas que compõem nossa amostra.

Saiba mais aqui: <https://www.pwc.com.br/pt/estudos/setores-atividade/energia/2021/carga-tributaria-e-encargos-do-setor-eletrico-brasileiro.html>

Fonte: PwC

\*\*\*\*\*

## **Produção industrial recua em 7 dos 15 locais pesquisados pelo IBGE em agosto**

A produção industrial caiu em sete de 15 locais na passagem de julho para agosto, aponta a Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional), do IBGE. A maior queda foi em Pernambuco (-12%), que eliminou parte do crescimento de 6,1% de julho. A produção nacional apresentou recuo de 0,7%.

Com o resultado de agosto, seis locais estão acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020: Minas Gerais (10,3% acima), que desde julho do ano passado é o único local que se mantém na lista, além de Santa Catarina (4,9%) Paraná (1,8%) Rio de Janeiro (1,4%), Amazonas (1%) e São Paulo (0,1%).

Saiba mais aqui: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/31847-producao-industrial-recua-em-7-dos-15-locais-pesquisados-em-agosto>

Fonte: IBGE

\*\*\*\*\*

## **Redução de emissão de carbono no Brasil**

Reduzir a emissão de carbono equivalente em 1,1 bilhão de toneladas no setor agropecuário é a meta definida pelo Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, chamado de ABC+, para o período de 2020 – 2030. O valor é sete vezes maior do que o plano definiu em sua primeira etapa na década passada. Já, em área, o ABC+ tem como meta atingir com tecnologias de produção sustentável 72,68 milhões de hectares (pouco mais do que duas vezes o tamanho do Reino Unido); ampliar o tratamento de 208,4 milhões de metros<sup>3</sup> de resíduos animais e abater 5 milhões de cabeças de gado em terminação intensiva.

O plano ABC+ é a segunda etapa do Plano ABC, que foi realizado entre 2010 e 2020, e comprovou resultados para além do previsto, mitigando cerca de 170 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente em uma área de 52 milhões de hectares, superada em 46,5% em relação à meta estabelecida.

Mais detalhes aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=rfo4nwQM-5A>

Fonte: Mapa